



Vivo Participações S.A

Ewerton Zacharias, CNPI

ewerton.zacharias@prospcorretora.com.br

55 21 2138-8464

Resumo DRE (R\$ milhões)

US GAAP	4T09	4T08	4T09/4T08	3T09	4T09/3T09
Receita Líquida	4.319	4.268	1,2%	4.087	5,7%
Custos operacionais	(2.908)	(2.872)	1,2%	(2.872)	8,4%
Ebitda	1.412	1.396	1,1%	1.404	0,6%
Margem Ebitda	32,7%	32,7%	0,0 p.p.	34,4%	-1,7 p.p.
Lucro Líquido	223	222	-0,2 %	340	-34,8%

Fonte: Vivo

Expectativa dos Resultados (R\$ milhões)

	Realizado	Expectativa	Var. %
Receita Líquida	4.319	4.277	0,9%
Ebitda	1.412	1.346	4,9%
Lucro Líquido	2.687	2.521	6,6%

Fonte: Bloomberg & Economática

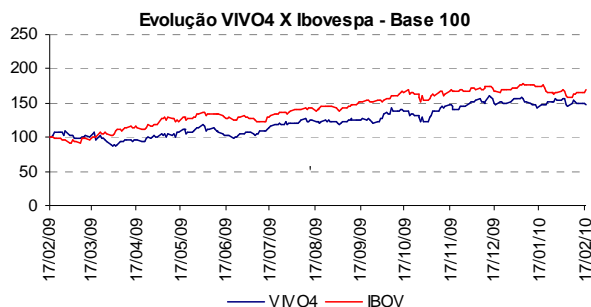
Indicadores de Mercado (12 meses)

Ativo: Vivo4	17/02/2010
Preço Máximo R\$ (últ. 52 sem.)	56,85
Preço Mínimo R\$ (últ. 52 sem.)	29,77
Volume Médio, 21 dias (R\$ Mil)	30.734
Preço / Lucro	22,94
Preço / Valor Patrimonial	2,01
Dividend Yield	1,92
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	20.582
Dividendo Pago p/ Ação	0,98

Indicadores Financeiros (12 meses)

	31/12/2009
Lucro por Ação (R\$)	2,23
Valor Patrimonial p/ Ação (R\$)	25,50
Rentabilidade do Patrimônio (Pat. Final) %	8,41
Dívida Bruta/ Pat Liq (%)	50,29

Fonte: Economática



Última Cotação:

VIVO3 – R\$ 52,00

VIVO4 – R\$ 51,08

Recomendação:

Sem Recomendação

A operadora Vivo Participações S.A, divulgou no dia 10 de Fevereiro, antes do fechamento do mercado, seu resultado do 4T09. Segundo relatório divulgado, a empresa encerrou o ano de 2009 mantendo consolidada sua posição de liderança: em market share, na melhor qualidade de prestação de serviços e atendimento e maior cobertura 3G do país. Destacamos que em dezembro de 2009, sua base atingiu 51.744 mil acessos (novos clientes), ampliando sua participação de mercado para 29,75%. Contribuíram para essa evolução: ofertas e soluções diferenciadas, campanhas e ações de valorização da base de clientes e liderança em qualidade e portfólio de planos e aparelhos. O market share no período para os segmentos pré-pago e pós-pago, foi de 14,3% e 15,3%, respectivamente. No 4T09, a empresa conquistou 2.897 mil novos acessos, com 37,0% de share de adições líquidas (total de novos clientes adquiridos no período menos baixa de clientes). Em relação ao 4T08, o crescimento é de 8,5%. A receita operacional líquida de serviços divide-se em: Franquia e Utilização (43,7%), Uso da rede (39,3%), Dados (16,0%) e Outros serviços (1,0%). No trimestre a receita totalizou R\$ 3.917,3 milhões, crescimento de 3,4% sobre o 4T08 (abaixo da expectativa de mercado que era de R\$ 4.276,7 milhões), e no ano de 2009 o valor reportado foi de R\$ 15.005,7 milhões, superando em 5,9% a receita referente a 2008.

Com relação ao seu desempenho operacional, ressaltamos sua eficiência no controle dos custos que contribuiu para aumentar sua rentabilidade, evidenciado por melhores resultados tanto no Ebitda quanto na margem. No 4T09 o Ebitda atingiu R\$ 1.412,3 milhões, um aumento de 1,1% em relação ao 4T08 (acima do consenso do mercado que foi de R\$ 1.345,6 milhões), com uma margem Ebitda de 32,7%. Quando comparado com o 3T09 o Ebitda apresenta uma evolução de 0,6%. Esse resultado reflete a manutenção do crescimento da receita de serviços, conjugada com um eficiente controle de custos, principalmente devido à melhor eficiência operacional. O CAPEX do 4T09 totalizou R\$ 672,5 milhões, representando 15,6% da receita líquida, já no acumulado do ano, quando comparado com 2008, o valor foi menor atingindo R\$ 2.369,3 milhões, queda de 69,5%. Os investimentos foram destinados a: aumento da cobertura das redes de 3º e 2º geração, ampliação da capacidade as regiões com forte demanda (principalmente o Nordeste) e cumprimento das metas de cobertura estabelecidas pela Anatel.

A dívida líquida consolidada foi de R\$ 3.786,0 milhões no fechamento de 2009, sendo 14,9% denominada em moeda estrangeira. O endividamento líquido no 4T09 em relação ao 4T08 registrou queda de R\$ 1.516,1 milhões.



Ressaltamos que a geração de caixa forte e consistente no ano de 2009, foi suficiente para cobrir os desembolsos de Capex, o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos, além dos custos da dívida. Quanto ao perfil da dívida, a melhora foi considerável, sendo 81,4% de longo prazo e 18,6% de curto prazo (no 3T09, 68,2% era de longo prazo e 31,8% de curto prazo).

Quanto às perspectivas para os próximos trimestres, segundo a consultoria Teleco, especialista no setor, o número de celulares em uso no Brasil cresceu 15,4% na comparação com o ano anterior, atingindo 174 milhões de assinantes. Com isso, aumentou também a densidade de aparelhos na população, gerando uma expectativa de que o Brasil alcance um patamar de 100 celulares para cada 100 habitantes. Neste cenário, a maior parte das adições brutas (total de novos clientes adquiridos no período), virá de outras companhias, reforçando a importância do controle de Churn (quantidade de usuários de uma empresa que deixam de ser clientes de seus serviços e optam pelos concorrentes), além de estratégias diferenciadas, como a oferta de banda móvel (3G). Em função disso, ressaltamos que a Vivo já apresenta um controle de Churn mais efetivo que outras empresas, e por isso, acreditamos que esta continuará sendo líder no mercado de telefonia móvel, com a maior base de clientes.

**Declaração do Analista**

O analista responsável pela elaboração deste relatório declara, nos termos do art. 5º da Instrução CVM nº 338/03 que:

- I. suas análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma;**
- II. não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;**
- III. a instituição à qual está vinculado, bem como os fundos, clubes e carteiras de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise, ou esteja envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- IV. não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- V. tanto o analista como a instituição a que está vinculado, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse da companhia;**
- VI. sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado.**

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza.

Em consequência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 228 - Botafogo - CEP 22250-906 - (21) 2138-8200 / Avenida Rio Branco, 123 - 9º andar - Centro - CEP 20040-005 - (21) 2505-2700 / Av. das Américas, 500 - Bl. 4 - 3º andar - sl. 304 - Barra da Tijuca - CEP 22640-100 - (21) 3485-9650 / R. Ataulfo de Paiva, 482 - 7º andar - Leblon - CEP 22440-033 - (21) 2540-0303 /
São Paulo: R. Doutor Renato Paes de Barros, 750 - 16º andar - Itaim Bibi - CEP 04530-001 - (11) 2138-8288 / **Brasília:** SCS Quadra 07, Bl. A, 100 - 6º andar - salas 601, 603 e 605 - Ed. Torres do Pátio Brasil - CEP 70398-900 - (61) 3031-5800 / **Belo Horizonte:** Av. Brasil, 1500 - Funcionários - CEP: 30.140-001 - (31) 3546-8200